

MEMO Nº2 – SUPINV/MANAUSPREV.

Manaus/AM, 10 de Junho de 2015.

De: SUPINV

Para: PRESI/COMINV

Assunto: Relatório de Investimentos

Em cumprimento à Lei Complementar 131 de 27 de maio de 2009, seguem alguns comentários sobre o cenário macroeconômico e a evolução da carteira de investimentos da Manaus Previdência.

1. Cenário Econômico Nacional

Os dados econômicos brasileiros de maio vieram bem fracos, a produção industrial, o varejo e o PIB recuaram de forma relevante. Além do desemprego que continua se elevando e já atingiu 6,4% em abril, acompanhado de uma queda de 2,9% na renda real.

Em relação à política monetária a Ata do Copom manteve aberta a possibilidade de elevação na taxa básica de juros, SELIC. O que deve se concretizar em junho, já que a inflação continua em alta e, a própria Ata do Copom alterou o prazo para a convergência da inflação no próximo ano para apenas o final de 2016.

A Figura 1 ilustra as perspectivas econômicas do mercado pelo Relatório Focus. Nele é possível observar que as mudanças mensais continuam as mesmas, expectativa de aumento de inflação e queda de PIB para 2015.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2015				2016			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	8,29	8,39	8,46	▲ (8)	5,51	5,50	5,50	≡ (3)
IGP-DI (%)	7,15	7,03	7,05	▲ (1)	5,50	5,50	5,50	≡ (44)
IGP-M (%)	7,08	6,87	6,88	▲ (1)	5,50	5,50	5,50	≡ (44)
IPC-Fipe (%)	8,12	8,17	8,35	▲ (1)	5,15	5,10	5,20	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,20	3,20	3,20	≡ (6)	3,30	3,30	3,30	≡ (9)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,07	3,09	3,10	▲ (2)	3,21	3,25	3,25	≡ (3)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	13,50	14,00	14,00	≡ (1)	11,63	12,00	12,00	≡ (2)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	13,22	13,50	13,50	≡ (1)	12,00	12,30	12,31	▲ (3)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	37,95	37,90	37,90	≡ (2)	38,50	38,50	38,50	≡ (4)
PIB (% do crescimento)	-1,20	-1,27	-1,30	▼ (3)	1,00	1,00	1,00	≡ (8)
Produção Industrial (% do crescimento)	-2,50	-2,80	-3,20	▼ (1)	1,50	1,50	1,50	≡ (9)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-80,00	-83,30	-84,10	▼ (1)	-75,00	-78,00	-75,50	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	3,00	3,00	3,10	▲ (1)	10,00	10,00	10,00	≡ (2)
Invest. Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	69,00	68,00	67,50	▲ (7)	60,00	65,00	66,00	≡ (2)
Preços Administrados (%)	13,20	13,90	13,94	▲ (5)	5,71	5,80	5,80	≡ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Figura 1- Relatório de Mercado Focus - BACEN 05/06/2015

O Ibovespa em maio recuou 6,17% os setores mais responsáveis por essa queda foram o de saúde e siderurgia, que recuaram 22% e 17,2% respectivamente. Por outro lado os setores de papel e celulose e educação avançaram bem, papel e celulose por causa da alta do dólar e o de educação devido às declarações da presidente afirmando que o governo estuda a possibilidade de liberar a aprovação de novos contratos para o FIES no segundo trimestre desse ano.

2.Cenário Econômico Internacional

Nos Estados Unidos, com exceção do mercado imobiliário, os dados de atividade no mês de maio continuaram perdendo força. A revisão do PIB referente ao 1º trimestre de 2015 mostrou queda de 0,7% em termos anualizados e os salários continuam crescendo em ritmo lento, o que contribui para manter a inflação longe da meta do Fed. A Ata do FOMC reforçou a necessidade de avaliar mais dados antes de sinalizar o início da normalização da política monetária, o que diminui as chances da alta de juros em junho.

Já a atividade na Zona do Euro continua se recuperando, já que o PIB do 1º trimestre passou de 0,3% para 0,4% e os índices de confiança continuaram apresentando melhora em maio. Diante desse cenário o mercado começou a especular a possibilidade de redução da política de estímulos do Banco Central Europeu, mas o presidente do BCE, Mario Dragui, reafirmou que os estímulos começarão a vigorar pelo tempo que for necessário para atingir os objetivos de crescimento sustentável na região. Por outro lado a Grécia continua em uma situação delicada.

Quanto à Ásia, a atividade chinesa se mostra moderada, com uma desaceleração nas vendas do varejo de março e na produção industrial acumulada de 2015, além da inflação não conseguir atingir a meta de 3% anual.

3.Carteira da Manaus Previdência

A carteira da Manaus Previdência evoluiu de acordo com o gráfico 1:

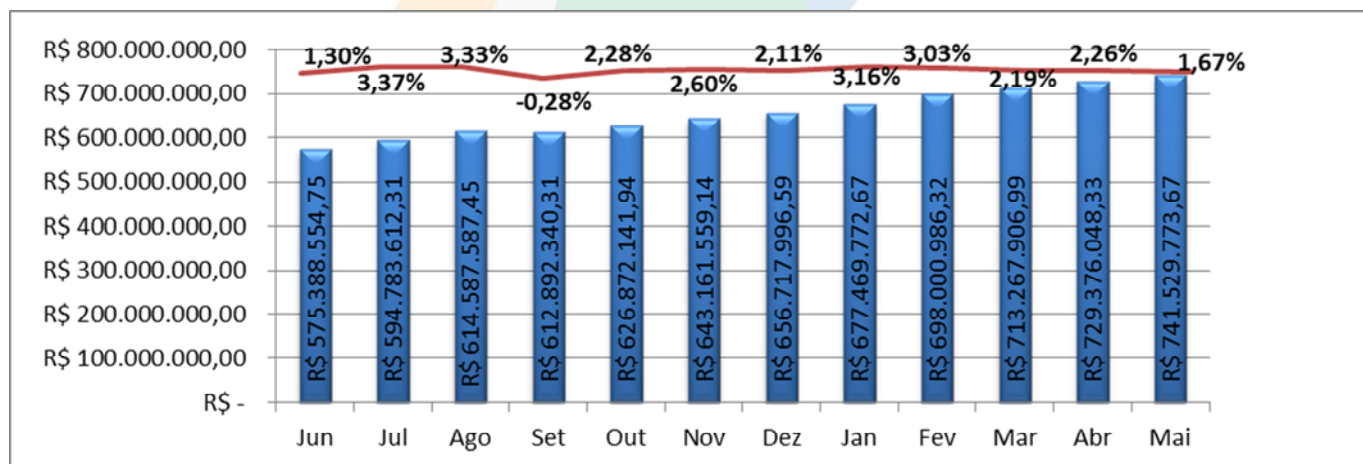


GRÁFICO 1

A carteira de investimentos registrou aumento de 1,67% em relação ao mês anterior. Em doze meses o aumento observado é da ordem de 28,87%.

Já o gráfico 2 ilustra o rendimento da carteira mensal com a sua respectiva meta atuarial. O rendimento mensal foi de 64% da meta atuarial de maio.

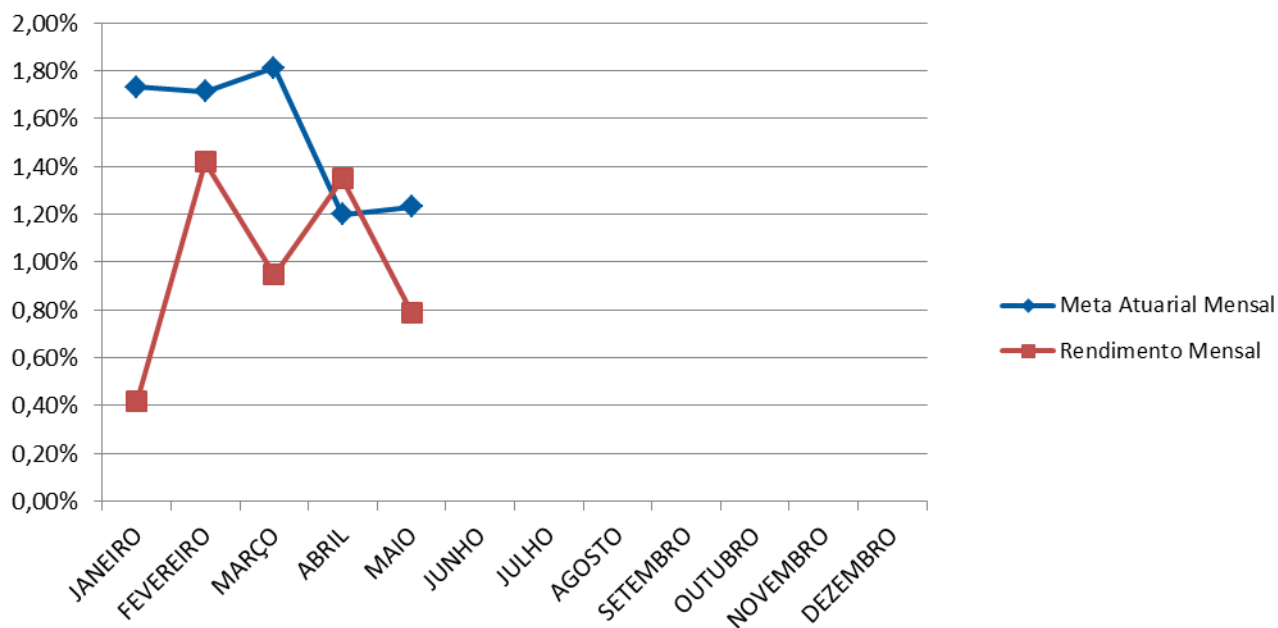


GRÁFICO 2

É importante observar também a rentabilidade acumulada anual, ilustrada no gráfico 3. A rentabilidade acumulada em maio corresponde a 63% da meta atuarial acumulada.

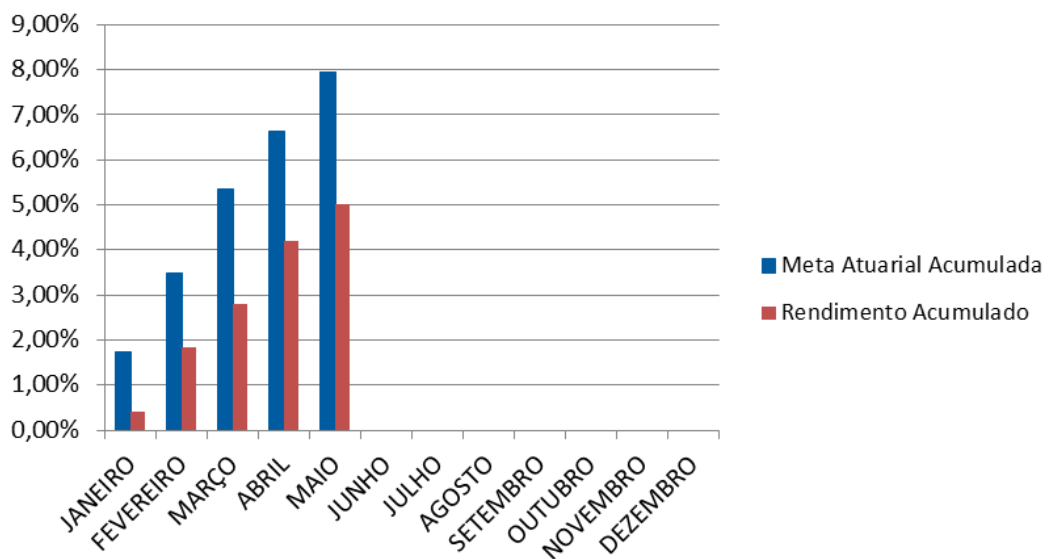


GRÁFICO 3

A partir deste relatório mensal do mês de maio classificaremos a carteira em:

1. Fundos de risco baixo e moderado – fundos de renda fixa e ações que não indicam problemas de créditos privados e liquidez, esses são principalmente das grandes instituições financeiras brasileiras;
2. Fundo de alto risco – fundos que já tiveram problemas de liquidez por possuírem em sua composição títulos de créditos privados comprometidos, por serem muito concentrados, o que pode ocasionar problemas futuros de falta de liquidez ou que já informaram que não possuem liquidez para honrar seus resgates.

A tabela 1 lista os fundos de risco baixo e moderado com as suas respectivas participações no total da carteira. Como se pode ver o percentual desses fundos na carteira da Manaus Previdência corresponde a 75,26% do total.

ATIVOS	%		MAIO
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	0,83%	R\$	5.757.190,01
BB IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FIC (LIQUIDEZ)	2,42%	R\$	16.835.518,07
BB IMA-B TP	2,25%	R\$	15.617.377,60
BB IPCA VII	2,22%	R\$	15.421.218,69
CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PUBLICS FI R.FIXA	5,30%	R\$	36.792.448,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5	8,21%	R\$	57.028.127,45
CAIXA BRASIL 2016 III TP RF	4,34%	R\$	30.104.610,00
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	4,41%	R\$	30.623.970,00
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	2,94%	R\$	20.420.840,00
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,68%	R\$	32.498.550,00
ITAÚ - INFLATION 5	2,24%	R\$	15.547.992,86
ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RF LP	0,10%	R\$	718.023,64
SANTANDER IMA-B5	3,20%	R\$	22.241.687,55
BRADESCO IMA-B	4,36%	R\$	30.294.041,33
BRADESCO IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FI R.FIXA	0,20%	R\$	1.378.809,76
ITAÚ - IMA-B ATIVO	0,65%	R\$	4.513.173,31
BB RPPS FLUXO	0,02%	R\$	198.010,81
BB PERFIL	6,80%	R\$	47.185.404,48
BRADESCO DI PREMIUM	7,00%	R\$	48.613.117,65
HSBC RPPS ATIVO	1,53%	R\$	10.615.298,23
ITAÚ FI RF DI	1,16%	R\$	8.031.323,43
BTG PACTUAL - IBOVESPA	0,75%	R\$	5.228.755,11
ITAÚ RPI IBOVESPA FI ATIVO AÇÕES	1,48%	R\$	10.291.492,37
HSBC RPPS IBOVESPA FIC AÇÕES	1,56%	R\$	10.824.111,37
BTG - ABSOLUTO	0,73%	R\$	5.058.794,35
ITAÚ RPI FOF VALOR AÇÕES	1,94%	R\$	13.448.697,74
XP INVESTOR FI AÇÕES	1,34%	R\$	9.303.904,11
KINEA PIPE FIA	0,89%	R\$	6.209.536,90

BTG PACTUAL - INFRAESTRUTURA II	0,44%	R\$	3.072.423,63
CAIXA FIP LOGÍSTICA	0,01%	R\$	58.878,01
XP ÔMEGA	1,24%	R\$	8.600.000,00
TOTAL	75,26%	R\$	522.533.327,10

TABELA 1

Já a tabela 2 mostra os fundos que já sofreram pela qualidade de seus créditos, alguns que ainda estão sofrendo ou que podem vir a sofrer.

ATIVOS	APLICAÇÃO INICIAL EM R\$	DATA DE APLICAÇÃO	POSIÇÃO ATUALIZADA EM 29/05/2015	AMORTIZ/ RESGATES EM R\$	GANHO/ PERDA EM R\$	RESGATE
ADINVEST TOP FI RF	7.500.000,00	31/08/12	5.268.724,21		- 2.231.275,79	29/05/2017
ÁTICO INSTIT. IMA-B FI RF	14.000.000,00	19/01/12	19.092.499,92		5.092.499,92	03/06/2016
FI VITORIA REGIA	10.000.000,00	03/08/12	6.369.558,35		- 3.630.441,65	19/05/2017
DIFERENCIAL FI RF LP	28.000.000,00	21/12/10	25.285.459,27		- 2.714.540,73	01/07/2015
BBIF MASTER FIDC LP	25.500.000,00	03/11/10	42.524.681,39		17.024.681,39	1/69 - a partir de 10/08/15
ATICO FIDC IMOBILIARIOS	3.500.000,00	13/05/11	4.221.346,11	1.728.516,74	2.449.862,85	13/05/2023
BVA MASTER FIDC	15.000.000,00	28/04/10	915.485,17	14.697.089,12	612.574,29	Dezembro de 2016
BVA MASTER II FIDC	9.999.963,06	06/08/10	409.443,47	9.365.375,27	- 225.144,32	Dezembro de 2016
FIDC MULTIS. ITÁLIA	7.500.000,00	11/06/12	1.742.981,33	3.648.677,05	- 2.108.341,62	11/06/2016
SECURITY FI REF. DI LP	5.000.000,00	02/09/09	1.071.618,80	3.167.634,60	- 760.746,60	Pagto 01/06 até 31/12/16
PIATÃ FI RF RPPS CP LP	41.137.555,64	19/11/08	48.196.152,91	8.606.927,24	15.665.524,51	Após nov 2015, 1080 dias
ECOHEDGE MULTIM.	23.698.637,66	31/08/12	34.220.125,44		10.521.487,78	23/08/2025
ÁTICO GER ENER FIP	2.500.000,00	13/05/11	3.410.309,60		910.309,60	13/05/2018
PATRIARCA FIP	19.999.999,99	02/09/10	483.964,44	3.500.000,00	- 16.016.035,55	02/09/2018
FII BR HOTÉIS	20.000.000,00	26/09/12	25.784.096,45	216.697,75	6.000.794,20	Negociado na bolsa
TOTAL	233.336.156,35		218.996.446,86	44.930.917,77	30.591.208,28	
TOTAL FUNDOS NEGATIVOS					- 27.686.526,26	

TABELA 2

Em maio foi aplicado mais 30 milhões no fundo IPCA 16 da caixa, 100% composto por NTN-B's 2016, muito interessante já que garante a meta atuarial em mais de 1% e precisa ficar investido em torno de um ano.

Para melhorar a visualização dos resultados dos fundos foram feitos comparativos de acordo com as suas classificações.

3.1.Fundos Pré-fixados

Em maio o único fundo pré-fixado que se destacou foi o Itaú Pré-fixado, que superou o CDI no mês e continua em recuperação na rentabilidade dos últimos 12 meses. A tabela 3 lista todos os fundos pré-fixados da Manaus Previdência com suas rentabilidades.

FUNDOS PRÉ-FIXADOS						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BB IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FIC (LIQUIDEZ)	0,91%	92,78%	4,44%	92,46%	10,69%	92,59%
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI R.FIXA	0,92%	93,90%	4,51%	93,88%	10,82%	93,77%
ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RF LP	1,57%	159,92%	4,62%	96,14%	9,85%	85,35%
BRASESCO IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FI R.FIXA	0,87%	88,08%	4,63%	96,35%	10,90%	94,45%

TABELA 3

3.2. Fundos de Inflação

O mês de abril foi bom para os fundos de inflação, principalmente para os IMA-B geral, que rentabilizaram em torno de 2,6% no mês, o que corresponde a 267% do CDI.

A tabela 4 ilustra todos os fundos de inflação da manausprev, assim como Caixa 2016 que entrou no portfólio em maio de 2015.

FUNDOS DE INFLAÇÃO						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BB IMA-B TP	2,61%	265,40%	8,58%	178,45%	13,42%	116,30%
ITAÚ - INFLATION 5	1,59%	162,07%	6,35%	132,14%	11,89%	103,03%
ÁTICO INSTITUCIONAL IMA-B FI RENDA FIXA	1,70%	173,22%	5,89%	122,57%	11,42%	98,95%
BRADESCO IMA-B	2,63%	267,02%	8,72%	181,46%	13,94%	120,79%
ITAÚ - IMA-B ATIVO	2,62%	266,13%	8,66%	180,21%	13,39%	116,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5	1,69%	171,51%	6,39%	132,88%	12,11%	104,91%
BB IPCA VII	1,86%	189,32%	-	-	-	-
CAIXA BRASIL 2016 III TP RF	0,35%	35,44%	-	-	-	-
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	2,20%	224,10%	-	-	-	-
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	1,67%	169,62%	-	-	-	-
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	3,18%	323,14%	-	-	-	-
SANTANDER IMA-B 5	1,63%	165,84%	6,45%	134,22%	12,17%	105,45%

TABELA 4

3.3. Fundos Referenciados DI

A tabela 5 ilustra os fundos DI da carteira, comprovando que os fundos DI continuam superando o seu benchmark, o CDI.

FUNDOS DI						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BRADESCO DI PREMIUM	1,00%	101,50%	4,88%	101,55%	11,77%	101,99%
ITAÚ FI RF DI	1,00%	101,22%	4,85%	100,92%	11,63%	100,77%

TABELA 5

3.4. Fundos de Renda Fixa

A tabela 6 mostra a rentabilidade dos fundos de renda fixa não referenciados da Manausprev. O destaque de foi o HSBC Ativo que rentabilizou 191% do CDI em maio.

Não destacamos o Diferencial pois o mesmo está com problemas de liquidez e não deverá honrar o resgate que deveria ser creditado no dia 01 de julho de 2015.

FUNDOS RENDA FIXA						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
ADINVEST TOP FI RF	-5,96%	-606,22%	-4,05%	-84,29%	-3,70%	-32,08%
DIFERENCIAL FI RENDA FIXA LONGO PRAZO	2,46%	250,39%	5,08%	105,71%	16,91%	146,52%
FI VITORIA REGIA	-6,21%	-630,99%	-4,68%	-97,38%	-4,68%	-40,56%
BB RPPS FLUXO	0,93%	94,55%	4,49%	93,34%	10,72%	92,86%
BB PERFIL	1,03%	104,92%	4,91%	102,26%	11,78%	102,08%
HSBC RPPS ATIVO	1,88%	191,02%	7,11%	147,95%	10,09%	87,43%

TABELA 6

3.5. Fundos de Crédito Privado

Na tabela 7 estão as rentabilidades dos fundos de crédito privado para acompanhamento. Vale ressaltar que maio foi o mês de amortização do Security, por isso essa rentabilidade negativa não ocorreu de fato.

FUNDOS CRÉDITO PRIVADO						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	-6,15%	-625,35%	-4,43%	-92,18%	-2,83%	-24,52%
PIATÁ FI RENDA FIXA RPPS CRÉDITO PRIVADO LP	0,70%	71,03%	-2,73%	-56,81%	1,12%	9,70%

TABELA 7

3.6. FIDC's

O FIDC BVA foi o grande destaque de maio da sua categoria, pois conseguiu recuperar um grande crédito do fundo.

É importante ressaltar que em maio houve assembleia do BBIF, na qual a Drachma expôs sua dificuldade em honrar os seus resgates no ano de 2015. Mas os cotistas decidiram aprovar a reestruturação de apenas dois créditos privados e os restantes apenas depois de análise do parecer jurídico que deve ser entregue até início de agosto. O resgate da manausprev, como se pode ver na tabela 2, estava programado para iniciar em agosto desse ano, mas isso não ocorrerá devido à falta de liquidez do fundo.

FIDC's						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BBIF MASTER FIDC LP	1,04%	105,76%	7,37%	153,36%	15,15%	131,27%
ATICO FIDC IMOBILIARIOS	-0,07%	-7,32%	1,91%	39,75%	0,65%	5,63%
BVA MASTER FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	62,83%	6386,37%	44,95%	935,38%	132,75%	1150,29%
BVA MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	-0,40%	-40,62%	-1,84%	-38,38%	159,15%	1379,05%
FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA	-3,93%	-399,75%	-5,27%	-109,64%	8,51%	73,72%

TABELA 8

3.7. Fundos de Ações

O Ibovespa rentabilizou quase 6,17% no mês de maio, uma queda acentuada que contribuiu para a rentabilidade negativa de todos os fundos de ações da carteira.

O único fundo de ações da autarquia que não conseguiu atingir o seu benchmark foi o XP Investor FIA, com uma desvalorização de 8,56% no mês.

FUNDOS DE AÇÕES						
	MÊS	IBOV %	ANO	IBOV %	12 MESES	IBOV %
BTG PACTUAL - IBOVESPA	-3,73%	-	4,60%	-	3,38%	-
ITAÚ RPI IBOVESPA FI ATIVO AÇÕES	-4,77%	-	2,76%	-	1,53%	-
HSBC RPPS IBOVESPA FIC AÇÕES	-4,52%	-	3,65%	-	1,95%	-
BTG ABSOLUTO	-2,79%	-	9,34%	-	15,02%	-
ITAÚ RPI FOF VALOR AÇÕES	-2,26%	-	1,84%	-	-2,97%	-
XP INVESTOR FI AÇÕES	-8,56%	-	-1,44%	-	-0,24%	-
KINEA PIPE FIA	-0,06%	-	-5,60%	-	-19,15%	-

TABELA 9

3.8. Fundo Multimercado

O fundo multimercado Ecohedge rentabilizou 116,03% do CDI em maio, como se pode ver na tabela 10.

FUNDO MULTIMERCADO						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
ECOHEDGE MULTIMERCADO	1,14%	116,03%	8,05%	167,51%	15,76%	136,56%

TABELA 10

3.9 FIP's

O único FIP da carteira que teve um mês positivo foi o Patriarca. Mas o grande destaque negativo da carteira em maio foi o BTG Infra II.

Uma das empresas do portfólio do BTG Infra II é a Sete Brasil, que por estar envolvida na operação Lava Jato, teve seus empréstimos vetados pelo BNDES, o que causou várias consequências e atrasos de pagamentos aos estaleiros que produzem suas sondas.

Para ter uma avaliação real de quanto a empresa vale depois desses problemas foi feita uma reavaliação do investimento na Sete Brasil que fez com que a Caixa, administradora do fundo, aplicasse uma provisão sobre o investimento na companhia para o 1º tri de 2015, o que causou um impacto negativo de 14% nas cotas do fundo.

A tabela 11 ilustra essas rentabilidades.

FIP's						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	-0,09%	-9,22%	-0,44%	-9,06%	-1,05%	-9,11%
BTG PACTUAL - INFRAESTRUTURA II	-14,82%	-1506,52%	-20,63%	-429,32%	-16,39%	-141,98%
CAIXA FIP LOGÍSTICA	-6,85%	-696,69%	-26,72%	-556,02%	-41,12%	-356,30%
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	0,70%	70,79%	3,68%	76,58%	8,90%	77,12%
XP ÔMEGA I	-0,60%	-61,47%	8,93%	185,83%	3,51%	30,41%

TABELA 11

3.10. Fundo Imobiliário

O único fundo imobiliário da carteira é o BR Hotéis. A tabela 12 mostra que no mês de maio ele ficou estável.

FUNDO IMOBILIÁRIO						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BR HOTEIS FII	-0,03%	-3,28%	-0,18%	-3,75%	1,51%	13,08%

TABELA 12

3.11. Títulos de Renda Fixa

Os únicos títulos de renda fixa da carteira são os títulos de dívida agrária. A rentabilidade desses títulos está na tabela 13.

TÍTULOS DE RENDA FIXA						
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
TÍTULOS DE DÍVIDA AGRÁRIA	1,77%	180,12%	3,36%	69,92%	8,20%	71,05%

TABELA 13

4. Conclusões

A carteira da Manaus Previdência teve uma rentabilidade de 64% da meta atuarial e os grandes responsáveis pela sua inferioridade em relação à meta atuarial foi o percentual de renda variável do portfólio, os fundos de ações que desvalorizaram em maio uma média de 4% e o FIP BTG Infra II que, devido à reavaliação da Sete Brasil, desvalorizou 14,8% em maio.

É importante destacar que o patrimônio da autarquia vem crescendo consideravelmente. Finalizou maio com um patrimônio de R\$741.529.773,67, mais de 84 milhões de crescimento em 2015.

A Superintendência, juntamente com o Comitê de Investimentos e com o apoio da Presidência da Autarquia tem como principal objetivo proteger o patrimônio dos servidores públicos do município de Manaus, diminuindo sempre o risco da carteira e buscando alternativas seguras e rentáveis para investir o patrimônio da Manaus Previdência.

Atenciosamente,

Raquel Ale Campos
Superintendente de Investimentos